



APONTAMENTOS BIOGRÁFICOS SOBRE ROLANDO TORO

Elisa Gonsalves Possebon

Pesquisadora e Professora da UFPB

Diretora da Escola de Biodanza do Extremo Oriental das Américas-PB

Este artigo integra as reflexões da investigação *Raízes Teóricas e Metodológicas da Biodanza*, desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba e coordenada pela autora. Tem-se como objetivo apresentar Rolando Toro Arañeda, a partir de apontamentos biográficos reunidos até o momento e expostos em termos de síntese.

Rolando Toro Arañeda é o criador da Biodanza. Ele nasceu em 1924, em Concepción-Chile, em uma família humilde e de educadores: sua mãe, tias e dois de seus irmãos foram professores.

Tornou-se professor em um momento histórico especial: o sistema escolar chileno implantava um conjunto de políticas educativas experimentais, voltadas para uma pedagogia paidocêntrica, ativa e lúdica. As escolas normais se consolidavam na época pela reconhecida base científico-pedagógica, incorporando atividades de investigação, pautada pela influência decisiva de John Dewey¹. Sob esta influência, em 1942, aos 18 anos, Rolando Toro se forma como professor primário na Escola Normal José Abelardo Nuñez, em Santiago-Chile.

Durante sua carreira de professor, trabalhou em Talcahuano, Valparaíso, Pucuro e Santiago. Em Talcahuano se dedicou de forma especial a práticas pedagógicas que colaboravam para o vínculo das crianças com a natureza; já em Pucuro voltou-se para o desenvolvimento da criatividade artística dos alunos, com atenção especial à pintura. Enquanto educador, Rolando Toro ocupava-se do ofício de estimular as diferentes formas de expressão da criança.

Seu trabalho com as crianças obteve um êxito extraordinário, alcançando o público nacional e internacional pela exposição das pinturas realizadas pelas crianças no ano de 1953. Em 1954 é realizado o *Festival Del Niño*, organizado por Rolando Toro

¹ Ver NAVARRO, C.P. *Iniciativas, prácticas y límites de la experimentación pedagógica en la historia de la educación chilena (1927-1953)*. Disponível em: l. <https://www.museodelaeducacion.gob.cl/sitio/Contenido/Objeto-de-Coleccion-Digital/97010:Iniciativas-practicas-y-limites-de-la-experimentacion-pedagogica-en-la-historia-de-la-educacion-chilena-1927-1953>. Acesso em 10/08/2020.



com conferências, exposição dos trabalhos, cinema educativo, dramatizações, dentre outros. Temas como a arte como dimensão de uma nova civilização, autenticidade e espontaneidade, criatividade e expressão foram abordados².

Em 1960, Rolando Toro é convidado pelo Decano Rolando Merino para realizar um conjunto de conferências e posteriormente criar o Laboratório de Psicologia na Escola de Educação da Universidade de Concepción – Chile.

Na década de 1960 ocorre uma notável expansão da Universidade Católica do Chile, sob a liderança do filósofo e dramaturgo Raimundo Kupareo. Data desta época a fundação do Centro de Investigações Estéticas naquela universidade. A convite do próprio Kupareo, Rolando Toro ingressa no Centro como Chefe da Seção de Psicopatologia da Expressão Plástica. Este Centro ocupou um espaço inovador³ e foi projetado para realizar um trabalho entre professores e pesquisadores de diversas disciplinas, como Filosofia, Filologia, Estudos Literários, Artes Plásticas, Psicologia, História da Arte e Musicologia. Dentre outras atividades, destes pesquisadores tiveram o mérito de instalar a Estética no Chile como uma nova disciplina acadêmica, além de fundarem a *Revista de Investigaciones Estéticas- Aisthesis*.

No ano de 1964 Rolando Toro se forma na Escola de Psicologia do Instituto Pedagógico da Universidade do Chile.

Em 1965 Rolando Toro ingressa no Centro de Estudos de Antropologia Médica (CEAM) da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile, como professor colaborador, a convite de seu amigo, o psiquiatra Cláudio Naranjo⁴. O CEAM, presidido pelo médico fisiologista Franz Hoffmann⁵, teve como objetivo oferecer uma formação mais abrangente aos médicos, incluindo temas de Psicologia, Filosofia, Antropologia e Artes. Além disso, os estudos sobre Zen Budismo e Mayana, Psicologia da Arte e Psicologia Motivacional fizeram com que o CEAM fosse considerado uma “vanguarda espiritual”.

² TORO, R. S. **Orígenes de Biodanza**. Santiago de Chile: Ediciones Corriente Alterna, 2012.

³ O caráter inovador do Centro de Investigações Estéticas está registrado em diferentes contribuições, dentre elas KUSANOVIC, R.I. **El sistema de estética del Dr. Raimundo Kupareo**. In: <http://www.bibliotecanacionaldigital.gob.cl/coleccion/BND/00/RC/RC0084666.pdf>

⁴ Ver NARANJO, C. **Exploraciones psicodélicas**. Barcelona: Ediciones La Llave, 2016, p.45.

⁵ Sobre a presença de Franz Hoffmann para o desenvolvimento da ciência no Chile e a importante contribuição de sua esposa Lolla Hoffmann ver GÜNTHER, B.; CORI, O.; CROXATTO, H. **Figuras señeras de la Ciencia Chilena – Prof. Francisco Hoffmann**. In: instituto de Chile Academia de Ciencias, número 1. Editorial Universitario, 1981.



O CEAM realizou, ao longo da sua existência, um conjunto significativo de explorações psicodélicas. Foram realizadas experiências com ácido lisérgico a fim de verificar seu impacto no tratamento de doenças mentais. O trabalho no CEAM permitiu que Rolando Toro desenvolvesse um estudo sobre a expansão da consciência, um estado diferenciado de vínculo com a totalidade. Para ele, uma forma de descobrir e sentir a sacralidade da vida, atingindo uma consciência ética.

Durante a sua permanência no CEAM, Rolando Toro teve a oportunidade de desfrutar da amizade de Franz Hoffmann e de conhecer sua esposa, Lolla Hoffmann. A reconhecida médica fisiologista, pioneira do movimento jungiano no Chile, foi responsável por fazer uma série terapêutica de sonhos tendo Rolando Toro como paciente. Mais tarde, Lolla Hoffmann também experimentaria aulas de Psicodanza com Rolando Toro.

Rolando Toro desfrutou da amizade de Ludwing Zeller, poeta e artista visual chileno, considerado um talento de vanguarda. Zeller dirigiu a Galeria do Ministério da Educação do Chile de 1952 a 1968, e foi fundador da Revista e do Café Literário Casa de La Luna. Foi na Casa de La Luna que, em 1968, Rolando Toro coordenou a Mostra Arte LSD, na condição professor de Psicologia da Aprendizagem e Professor de Psicologia da Expressão Artística da Universidade Católica do Chile⁶. A Mostra congregava trabalhos de artistas voluntários que fizeram suas criações artísticas sob efeito do LSD.

A década de 1960 é considerada historicamente como a efervescência do Psicodrama da Argentina. Foi justamente neste momento que Rolando Toro conheceu um conjunto de propostas inovadoras que envolvem o Psicodrama e a Musicoterapia. Participou de vários eventos na Argentina sobre o assunto e conheceu a proposta de Jacob Moreno sobre Psicodanza – esse termo foi utilizado pela primeira vez no livro *Psicoterapia de Grupo e Psicodrama*, de Moreno, originalmente publicado em 1953⁷.

⁶ TORO, R. S. **Orígenes de Biodanza**. Santiago de Chile: Ediciones Corriente Alterna, 2012.

⁷ Neste livro Jacob Moreno define Psicodanza da seguinte forma: “La psicodanza es la unión de la danza con el psicodrama y su ampliación. Como en la preparación de un psicodrama, también aquí los miembros del grupo hacen varias proposiciones. Al fin se acepta una idea que adopta la forma de una danza”. Ver MORENO, J.L. **Psicoterapia de Grupo y Psicodrama**. México, Fondo de Cultura Económica, 1966, p. 129. Se considerarmos uma definição contemporânea, a Psicodanza é compreendida, no campo do Psicodrama como “a expressão de conflitos, estados de ânimo, situações etc. por meio da dança, com ou sem música. Pode ser utilizada como uma técnica a mais, dentro de um psicodrama amplo, ou como única técnica de tratamento. Nesse caso, todas as técnicas de psicodrama são adaptadas a essa forma de expressão, incluindo os egos-auxiliares, os quais devem ter um



Destacamos, dentre os eventos, o IV Congresso de Psicodrama y Sociodrama, na Universidade de Buenos Aires, realizado em 1969, que contou com a presença de Jacob Moreno e de Rolando Benezon. É justamente a partir desse ano que Rolando Toro passa a organizar aulas de Psicodanza, adotando o nome proposto por Moreno, mas integrando novos conhecimentos e experiências à técnica.

De forma paralela aos trabalhos exercidos em instituições, no princípio da década de 1970 Rolando Toro realizou um conjunto de atividades que denominou “Jogos de Psicodanza”. Apesar da adoção do nome Psicodanza, advindo de Moreno, desde o início Rolando Toro realizou uma prática distinta, formalizando um modelo operatório próprio, estruturado nos eixos identidade-transe e dissociação-integração. A este novo modelo agrega seus estudos como educador, artista, vinculando as experiências obtidas no CEAM e no Centro de Investigações Estéticas. Nasce, neste momento, o que chamavam na época de “Psicodanza de Rolando Toro”.

É importante destacar que, também nesta época, Rolando Toro teve a oportunidade de conhecer os trabalhos de Rolando Benezon sobre Musicoterapia.

Em janeiro de 1973 acontece, em Santiago-Chile, o I Simpósio de Musicoterapia, com a presença de Rolando Benezon. Este evento fez parte de um conjunto de atividades desenvolvidas pelo Centro de Investigações Estéticas onde Rolando Toro, na época em que Rolando Toro atuava como professor de Psicologia da Expressão e da Psicodanza⁸.

Em 1975 é realizado o 1º Congresso Mundial de Psicodrama na cidade de Buenos Aires – Argentina, presidido por Rolando Benezon. Neste Congresso, Rolando Toro foi convidado pela Secretaria Científica do evento para participar da mesa redonda “*Técnicas de Caldeamiento: Música, Danza, Mimo, Expression. Corporal*” e também para ministrar a oficina de expressão “*Sicodanza: uma terapia para enfermos de civilización: demonstraciones prácticas*”. Na ocasião, demonstrou também os alicerces

treinamento especial em psicodança”. Ver ROJAS-BERMÚDEZ, J.G. Introdução ao Psicodrama. São Paulo: Ágora, 2016, p.44.

⁸ Este momento é um marco para a história da musicoterapia no Chile: “(...)Otro aporte similar, aunque posterior, realizado también en Santiago durante el mes de febrero de 1973, fue el Primer Simposium de Musicoterapia, patrocinado, entre otros, por el Instituto de Estética de la Universidad Católica, Su breve duración de dos días sólo permitió el desarrollo de algunos tópicos generales, culminando con el primer intento de coordinar y dar forma en las actividades de musicoterapia en Chile mediante la fundación de la Sociedad Chilena de Musicoterapia, la que no prosperó”. In: GREBE, M.E. **La musicoterapia en Chile**. Rev. Musical Chilena, 1977, XXXI, NP 139-140, p. 15.



do seu novo modelo teórico, “*baseado en la inducción de trance y el autocontrol de la identidad*”⁹.

Este Congresso evidencia uma questão importante: a singularidade e reconhecimento da importância do trabalho de Rolando Toro. A comunidade do Psicodrama acolhia o trabalho de Rolando Toro como um convidado especial, que não fazia parte da comunidade do Psicodrama, mas reconhecia o mérito do seu trabalho.

Em 1976 é realizado o II Congresso Mundial de Musicoterapia realizado em Buenos Aires, sob a presidência de Rolando Benezon. Rolando Toro, na condição de professor de Psicologia da Expressão e Psicodanza da Universidade Católica do Chile, apresenta quatro trabalhos: “*Experiencia de Psicodanza con Psicóticos Crónicos*” (comunicação livre); “*Alteraciones de la identidad durante el Trance Musical*” (seminário de dois dias); “*Psicodanza y Creatividad*” (curso prático – 1 dia); e *Juegos de Psicodanza* (Demonstração criativa)¹⁰.

Convidado para apresentar a Psicodanza no Museu de Arte de São Paulo-MASP em 1976, Rolando Toro viaja ao Brasil e inicia a formação de facilitadores no Rio de Janeiro (coordenado por Alberto Tavares), Brasília (coordenado por Roberto Crema e Teresa Gaioso), em Belo Horizonte (coordenado por Rafael Rubens e Maria Lúcia Pessoa) e na Bahia (coordenado por Lia Savastano e José Accioly). A partir deste momento várias Escolas de Biodanza foram criadas no Brasil.

A década de 1970 foi caracterizada pela expansão da Biodanza no Brasil e no mundo. Nesta época Rolando Toro fez várias viagens, inclusive ao México e à Califórnia, em *Big Sur*, no *Esalen Institute*, em 1978, acompanhado pela sua esposa Cecília Luzzi e por Roberto Crema, com quem Rolando Toro desfrutou de uma grande amizade¹¹. Roberto Crema foi formado por Rolando Toro em Psicodanza, e foi autor do primeiro livro publicado sobre o tema, intitulado *Psicodanza e Análise Transaccional*, em 1978¹².

O final da década de 1970 marca a substituição do nome Psicodanza por Biodanza. Se até então era possível referir-se ao trabalho desenvolvido teórica e metodologicamente como a “Psicodanza de Rolando Toro”, a partir deste momento

⁹ Ver: **Anales do Primer Congreso Mundial de Psicodrama**. Buenos Aires, 1975.

¹⁰ Ver: **Anales do II Congreso Mundial de Musicoterapia**. Buenos Aires, 1976.

¹¹ CREMA, R. **O Poder do Encontro**. São Paulo: Tumiak Produções; Instituto Arapoty; UNIPAZ, 2017, p.52.

¹² CREMA, R. **Psicodanza e Análise Transaccional**. Editora H.P. Mendes, 1980.



estava dada uma impossibilidade – o modelo defendido por Rolando Toro alcançou tamanha diferenciação que não poderia mais corresponder, sequer minimamente, aos seus diálogos iniciais com o universo de Moreno. Nesses termos, tratou-se não de uma ampliação, mas de fato de um processo de diferenciação, que permitisse identificar a Biodanza como um modelo singular, autoral, com um corpo teórico e metodológico próprio.

Em 1988 foi publicado o livro de Rolando Toro - Projeto Minotauro¹³, onde propõe essa figura mítica como o arquétipo das forças instintivas primordiais, organizando a partir desta inspiração uma metodologia para desafiar os medos e restabelecer o vínculo com a força natural.

Nesta década Rolando Toro expande o seu projeto de formação de facilitadores, criando Escolas de Formação em diferentes Estados no Brasil, e depois em vários países da Europa. A partir de trabalhos iniciados por Verónica Toro, Raul Terren e Sérgio Cruz na Europa, Rolando Toro amplia e consolida o movimento de Biodanza na Europa, tendo inclusive morado naquele continente durante muitos anos.

A expansão do movimento de Biodanza em escala mundial coloca uma nova exigência organizativa e, em 1996, Rolando Toro cria a International Biocentric Foundation.

Passando a morar novamente no Chile, Rolando Toro continuou a ministrar formação em Biodanza para facilitadores, realizando viagens com regularidade para diferentes partes do mundo. Além disso, participou de vários eventos, tendo autorizado o funcionamento de várias Escolas de Formação e cursos de extensão em Biodanza.

Em 2006, recebe o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal da Paraíba. Em 2007, Rolando Toro lança o livro Biodanza¹⁴.

Estudioso incansável, Rolando Toro atualizou seu modelo teórico ao longo do tempo. Nos últimos anos de sua longa vida, Rolando Toro se dedicou a construir a noção do que chamou de Inconsciente Numinoso, o ápice de seu modelo teórico. Bailou a vida até o seu último suspiro, em 2010.

¹³ TORO, R. **Projeto Minotauro – Abordagem terapêutica do Sistema Biodança**. Petrópolis: Vozes, 1988.

¹⁴ TORO, R. **Biodanza**. Santiago: Indigo/Cuarto Propio, 2009.